

LAUDOS MÉDICOS E EDUCAÇÃO ESPECIAL: ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Manoel Messias da Silva Neto^{1*}, Washington Cesar Shoiti Nozu¹.

1. UFGD;

* Autor para contato: nettomessias2@hotmail.com

A Educação Especial é tida como um campo teórico-prático voltado ao atendimento das necessidades específicas e educacionais de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. Embora constituída por saberes de variadas áreas do conhecimento, a Medicina, por meio de laudos e diagnósticos de classificação da condição dos sujeitos, bem como da prescrição de encaminhamentos/atendimentos, tem exercido um papel hegemônico desde as origens da Educação Especial. Nesse sentido, o presente trabalho objetiva analisar a produção científica sobre a temática “laudos médicos e Educação Especial”, particularmente de artigos em periódicos nacionais, de modo a produzir indicadores sobre: distribuição temporal da produção; autoria e colaboração científica de autoria; prevalência de palavras-chave na produção; metodologias adotadas; área de avaliação do periódico; afiliação institucional e geográfica de autoria. Trata-se de uma pesquisa com abordagem quanti-qualitativa, com uso de estudo bibliométrico, tendo como fontes os artigos de periódicos nacionais, qualificados e disponibilizados on-line. Para o levantamento dos artigos, foram selecionadas três bases: SciELO, CAPES e REDALYC. As buscas foram realizadas, paulatinamente, de setembro de 2020 a janeiro de 2021. Para tanto, utilizaram-se os descritores “laudo médico”, “educação especial”, “atendimento educacional especializado”, “inclusão escolar”, “educação inclusiva”, “escolarização”, “laudo clínico”, “diagnóstico médico”, “diagnóstico clínico” e “medicalização”. A identificação inicial foi direcionada a incluir somente trabalhos redigidos em Língua Portuguesa e que apresentassem uma abordagem englobando Educação Especial e laudos médicos. Portanto, foram excluídos os artigos em língua estrangeira e aqueles sem foco no objeto de estudo. Os resultados indicaram: a) o total de 18 artigos relacionados à temática – 9 na SciELO, 8 na CAPES e 1 na REDALYC; b) as pesquisas

estavam distribuídas temporalmente entre 2005 e 2020; c) registrou-se predomínio de artigos em coautoria feminina (10), seguidos por coautoria mista (6), autoria individual feminina e coautoria masculina (1 cada); d) as palavras-chave mais recorrentes foram, respectivamente, “educação especial”, “medicalização” e “deficiência intelectual”; e) identificou-se a prevalência de pesquisas mistas, com fontes diretas e indiretas, sobre as que utilizaram apenas fontes indiretas; f) das áreas de avaliação dos periódicos, 5 foram em Educação, 1 em Medicina e 12 em ambas; g) no que diz respeito às instituições dos autores, a região Sudeste concentrou a maioria das pesquisas (12), seguida pelas regiões Sul (4), Centro-Oeste e Nordeste (1 cada). A pesquisa possibilitou explorar alguns aspectos e construir indicadores da produção científica sobre “laudos médicos e Educação Especial”. Considerando a incipiente produção identificada e que os artigos científicos cumprem em certa medida, a função de externar resultados de pesquisas e discussões no meio acadêmico, o estudo exploratório realizado apontou para um cenário de potencialidade investigativa nessa interface Medicina – Educação Especial.

Palavras-chave: Estatísticas da Produção Científica, Educação Inclusiva, Medicina.

Agradecimentos: Agradecemos à UFGD pela concessão de bolsa de Iniciação Científica, que oportunizou a realização dessa pesquisa pelo primeiro autor, sob orientação do segundo autor.